

Estruturação do Processo de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal na perspectiva da construção da identidade profissional

Leidiane Moreira Alves¹

Maria Lúcia Silva Servo²

Deybson Borba de Almeida³

RESUMO

Projeto de intervenção elaborado como produto do Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Fundamentado nos resultados da pesquisa da dissertação intitulada Implicações do processo de enfermagem na construção da identidade profissional da enfermeira. O qual tem como objetivos: reestruturar o processo de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal, a partir de um grupo de trabalho, com representação de trabalhadores, gestores e das entidades organizativas, de caráter permanente e sistemático, tendo como subsídio científico uma ou a várias teorias de Enfermagem. Apresentando como imagem-objetivo instituir o processo de enfermagem como dispositivo de qualificação do cuidado, valorização e empoderamento profissional, através da reconstrução/manutenção da identidade profissional da Enfermeira e da equipe de Enfermagem. Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem significativa, permeadas pela andragogia, através de oficinas, grupos temáticos e construção do conhecimento fundado no método de problematização de Paulo Freire. A proposta inicial é aplicá-lo como projeto piloto em um hospital público na cidade de Vitória da Conquista-BA, cujo público alvo são gestores, enfermeiras e técnicas de Enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Posteriormente, o projeto assumirá a concepção de caravana itinerante expandindo para as regiões de saúde do estado da Bahia. Os resultados esperados incluem efetivação e valorização do processo de Enfermagem como instrumento norteador da assistência; fortalecimento e visibilidade da profissão no âmbito institucional; profissionais atuando de forma crítica e reflexiva; trabalhadores de Enfermagem cômicos do seu processo identitário e da sua importância no processo de trabalho em saúde.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Identificação Social; Enfermeiras e Enfermeiros.

¹ Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Enfermeira do Hospital Geral de Vitória da Conquista e do Hospital Municipal Esaú Matos, Mestrado Profissional em Enfermagem – Turma IV, E-mail: leideenf@yahoo.com.br.

² Doutora em Enfermagem - Universidade de São Paulo, UEFS, E-mail: mlsservo@uefs.br.

³ Doutor em Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, UEFS, E-mail: dbalmeida@uefs.br.

INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) é um método de trabalho fundamentado em conhecimentos científicos para o planejamento da assistência e pode se tornar um dispositivo na construção da identidade profissional da enfermeira. A partir do momento em que a Enfermeira reconhece as suas competências, reflete seu papel político e social no serviço, estabelece vínculos nas relações sociais, contribui para a valorização da profissão e qualidade da prática dos cuidados.

O presente projeto emergiu da dissertação do Mestrado Profissional em Enfermagem intitulada “Implicações do processo de enfermagem na construção da identidade profissional da enfermeira” (ALVES, 2020), representando uma contrapartida da autora para o serviço, no intuito de compartilhar os conhecimentos produzidos pela pesquisa e promover a reflexão acerca do uso do PE como um dos potenciais instrumentos para fortalecer o processo identitário da profissão.

A realização da pesquisa possibilitou analisar como o PE tem repercutido no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), as suas dificuldades e facilidades da operacionalização, os fatores determinantes que interferem na prática assistencial da Enfermeira e como tem implicado na construção da sua identidade.

Os resultados demonstraram que o PE atualmente é realizado para o cumprimento de rotinas de modo automático, não valorizado pela equipe de enfermagem, fragmentado, burocrático e apresenta instrumentos falhos. Como determinantes de contexto que influenciam na sua operacionalização foram identificados: a inexistência de uma teoria de Enfermagem para guiar o PE, a sobrecarga de trabalho das enfermeiras, a centralização do modelo biomédico e o dimensionamento de pessoal de Enfermagem.

Apesar da maioria das enfermeiras acreditarem que o PE implica na construção da identidade profissional, fica claro que a sua não implicação está imbricada desde a concepção reducionista do PE como instrumento tecnicista até a incompreensão sobre a temática. Emanando assim, a necessidade de ampliar as discussões sobre o PE, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e identidade profissional para as Enfermeiras e os demais profissionais de Enfermagem. Ficou claro que o PE somente se consolidará na realidade dos

serviços quando todos os trabalhadores de Enfermagem valorizarem essa importante ferramenta e se engajarem para sua execução.

Ao adotar o PE como orientador do cuidado de enfermagem na UTIN, a enfermeira ressignifica sua prática social e aprimora o pensamento crítico e reflexivo do seu saber/fazer, implicando na qualidade da produção do cuidado dispensado aos recém-nascidos e suas famílias.

Acreditando nessa proposta ampliada do significado do PE para a profissão, foi elaborada propostas de intervenção com escopo para centralização do cuidado como referencial identitário, empoderamento, visibilidade, autonomia e valorização da enfermeira.

OBJETIVOS

Geral:

- ✓ Reestruturar o processo de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal, a partir de um grupo de trabalho, com representação de trabalhadores, gestores e das entidades organizativas, de caráter permanente e sistemático, tendo como subsídio científico uma ou a várias teorias de Enfermagem

Específicos:

- ✓ Contribuir para a construção da identidade profissional das enfermeiras e da equipe de Enfermagem a partir das oficinas e discussões ampliadas pautadas na pedagogia problematizadora;
- ✓ Sensibilizar gestores e profissionais da importância do Processo de Enfermagem para o serviço;
- ✓ Promover a valorização do Processo de Enfermagem pelos trabalhadores de saúde e;
- ✓ Fomentar a prática da pesquisa como instrumento para a qualificação da assistência de Enfermagem.

REVISÃO DE LITERATURA

A Enfermagem Moderna com o modelo Nigthingaleano deu origem a adoção de uma prática sustentada em conhecimentos científicos, deixando progressivamente a postura de atividade caritativa, intuitiva e empírica. Desta forma, a partir da década de 1950 do século XX, o plano de cuidados passou a ser vigorado para o cuidado aos pacientes em estado grave. No entanto, o mesmo já era indispensável, segundo os ensinamentos de Florence (DANIEL, 1979; HORTA, 1979).

O planejamento de cuidados de enfermagem já era pensado por Florence Nigthingale quando desenvolveu a obra *Notas para Enfermagem*, que tratava de recomendações para as Enfermeiras pensarem criticamente sobre o saber/fazer na dimensão de sua prática.

O termo, Processo de Enfermagem, foi inserido à linguagem profissional para designar seu processo de trabalho apenas na metade do século XX. Em 1961, foi definido como a influência recíproca entre o comportamento do paciente e a reação da Enfermeira e sua ação frente à situação (HORTA, 1979; GARCIA; NÓBREGA; CARVALHO, 2004).

Com a finalidade de implementar o PE nos serviços de saúde, por meio de um aparato jurídico legal do exercício profissional, foi aprovada a Resolução 358/2009, que determina que o PE deva ser realizado de modo deliberado e sistemático em todos os ambientes, públicos ou privados. Constitui-se em instrumento metodológico que orienta o cuidado de enfermagem e a documentação da prática profissional, em que a Enfermagem contribui para a atenção à saúde da população, dando visibilidade e reconhecimento da categoria, além de desenvolver a autonomia profissional. Através deste processo é possível prestar uma assistência planejada, fundamentada em conhecimento, viabiliza o cuidado objetivo e individualizado, além de o mesmo caracterizar o corpo de conhecimento da profissão (COFEN, 2009).

O PE foi proposto como um instrumento para organizar o cuidado de enfermagem, dando enfoque para a prática baseada em conhecimentos científicos, individualizado com vistas a garantir a visibilidade da profissão, seu reconhecimento e autonomia. Porém, no cotidiano das instituições o PE é adotado como mais uma tarefa a ser cumprida na rotina.

O PE é de fundamental importância para o trabalho da Enfermeira, pois implica diretamente na qualidade da assistência e na prática profissional, produz e organiza o cuidado de modo sistematizado, possibilitando um reconhecimento social, delimita-se área de atuação

à medida que colabora com a manutenção das conquistas legais da profissão e, conseqüentemente, fortalece a sua identidade profissional à medida que a solidifica (MOTTA; FREITAS, 2016).

Existem relações sociais que precedem a identidade profissional no decorrer da trajetória de vida das pessoas. As formas identitárias são construídas e/ou reconstruídas pelos processos de socialização que os sujeitos estabelecem na família, nos processos de formação e de trabalho (DUBAR, 2005).

Esses processos de socialização apontados demonstram como a formação da identidade profissional é muito mais complexa do que se imagina, pois envolve todo um processo histórico estabelecido de modo individual e coletivo, constituindo o modo de como se configura a conexão de identidade para si e para o outro.

Esse processo de identificação e questionamentos sobre os entraves ao reconhecimento e à adoção do PE carece de reflexão sobre as multiplicidades e a heterogeneidade de fatores que constituem diversas conexões e influenciam os comportamentos e percepções profissionais. Para tanto, é preciso considerar o modelo capitalista que vem sustentando a lógica de trabalho da Enfermagem, as questões políticas e históricas; a cultura organizacional e relacionais dos contextos de trabalho; entre outros determinantes que permeiam as vivências individuais e profissionais (BUSANELLO, 2012; FIGUEIREDO, 2013).

Dada a sua importância, o PE precisa ser valorizado tanto pela Enfermeira quanto pela equipe de Enfermagem. O cumprimento de todas as suas etapas agrega uma série de conhecimentos que aplicados nos cuidados de enfermagem podem qualificar a assistência prestada e também conferir potencialidades para o cuidador e o ser cuidado.

METODOLOGIA

O presente projeto de intervenção é uma proposta de ação, elaborada a partir dos problemas identificados na pesquisa realizada na UTIN sobre as implicações do processo de Enfermagem na construção da identidade profissional da enfermeira. Compreendem estratégias de enfrentamento e ressignificação do PE na prática assistencial e profissional.

Inicialmente o projeto piloto será apresentado a Instituição de saúde, lócus da intervenção, seguido do estabelecimento de parcerias com órgãos externos, como: COREN,

ABEN, Conselho Municipal de Saúde (CMS), Instituições de Ensino Superior em Enfermagem e Sindicatos.

Os trabalhos serão desenvolvidos em três momentos:

1º momento: Revisão e Implementação do PE;

2º momento: Acompanhamento e;

3º momento: Avaliação.

Para tanto, será formada uma comissão de processo de Enfermagem e prontuários de caráter contínuo e sistemático. A composição da referida comissão será por profissionais lotados no serviço, coordenação e pelos parceiros externos.

As atividades terão início em Janeiro de 2021, com previsão de término do período de construção coletiva do processo, sensibilização, capacitação e implementação para Janeiro 2022. O período de desenvolvimento, monitoramento, avaliação e controle dos resultados, além do desenvolvimento de ações de melhorias são previstos para iniciar em março de 2022, sem prazo para término, pois estará inserido nas rotinas de trabalho da Coordenação de Enfermagem da UTIN e da Coordenação Geral, com possibilidade de expansão para outros setores da instituição.

O público alvo são gestores, enfermeiras e técnicas de Enfermagem que trabalham na UTIN de um hospital público na cidade de Vitória da Conquista-BA. Serão utilizadas metodologias ativas, por se caracterizarem como ferramentas que facilitam a inserção dos sujeitos sociais como corresponsáveis pelo seu processo de aprendizagem.

Além de focar no processo de ensino e aprendizagem, buscando a participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos, a construção coletiva do PE se dará nos espaços das oficinas, grupos de trabalho, método de aprendizagem baseado na problematização freiriana, seminários e rodas de conversa. Sendo todos responsáveis por suas trajetórias e pelo alcance de seus objetivos, sendo capazes de autogerenciar e autogovernar seu desenvolvimento.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1º Momento – Revisão e Implementação do PE.

| Ações e atividades | Responsáveis | Parceiros | Indicadores | Prazos |
|---|---|---|--|--------------------------------|
| Apresentação do Projeto de Intervenção para: - Direção do Hospital; - Coordenações de Enf. Geral e UTIN - CMS, COREN-BA, ABEN-BA, Sindicatos, Instituições de Ensino | Enf. ^a Leidiane | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral Direção Geral do Hospital COREN-BA ABEN-BA | Lista de presença Registro de Fotos | Janeiro/ Fevereiro/ 2021 |
| Criação da Comissão de Processo de Enfermagem e Prontuários Articulação com o sistema COFEN/COREN Articulação com ABEN | Enf. ^a Leidiane Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | Direção Geral do Hospital COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Ata da Reunião e Deliberação Lista de presença Registro de Fotos | Março/ 2021 |
| Oficina: (Re) descobrindo a identidade profissional e desmitificando conceitos - Enfermeiras - Técnicas de Enfermagem | Enf. ^a Leidiane Comissão | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Lista de presença Registro de Fotos Total de oficinas | Abril/ 2021 |
| Roda de conversa: Desafios da equipe de Enfermagem no cotidiano do trabalho - Enfermeiras e Técnicas de Enfermagem | Enf. ^a Leidiane Comissão | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral COREN-BA ABEN-BA | Lista de presença Registro de Fotos Relatório | Maió/2020 |
| Seminário: O Processo de Enfermagem e a identidade profissional nos serviços de saúde: da teoria à prática assistencial - Enfermeiras e Técnicas de Enfermagem | Enf. ^a Leidiane Comissão COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral Direção Geral do Hospital | Lista de presença Registro de Fotos | Junho/ Julho 2021 |
| Ações e atividades | Responsáveis | Parceiros | Indicadores | Prazos |
| Grupos de Trabalho: Rediscutindo as fases do | Comissão | COREN-BA ABEN-BA | Lista de presença | Julho/ Agosto |

| | | | | |
|---|--|---|---|-------------------------------|
| PE à luz da construção da identidade profissional da Enfermeira e da equipe de Enfermagem - Enfermeiras e Técnicas de Enfermagem | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | Instituições de Ensino | Registro de Fotos Relatório | 2021 |
| Roda de Socialização: # Apresentação das propostas elaboradas pelos grupos de trabalho # Aprovação do Consenso da equipe - Enfermeiras e técnicas de Enfermagem | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Lista de presença Registro de Fotos Relatório | Setembro/ 2021 |
| Validação do PE elaborado pela equipe - Enfermeiras - Técnicas de Enfermagem | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Lista de presença Registro de Fotos Relatório | Outubro/ 2021 |
| Implementação do PE construído pela equipe no serviço | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Verificação nos registros e prontuários | Novembro / Dezembro / 2021 |

* Os prazos estabelecidos podem ser alterados conforme a dinâmica e celeridade do Projeto de Intervenção no serviço.

2º Momento – Acompanhamento.

| Ações e atividades | Responsáveis | Parceiros | Indicadores | Prazos |
|--|--|---|---|--------------------------------|
| Acompanhamento e supervisão da execução das etapas do PE | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Verificação nos registros e prontuários | Janeiro/ Fevereiro/ 2022 |
| Monitoramento do Processo de Enfermagem no serviço | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Verificação nos registros e prontuários | Março/ Agosto 2022 |

* Os prazos estabelecidos podem ser alterados conforme a dinâmica e celeridade do Projeto de Intervenção no serviço.

3º Momento – Avaliação.

| Ações e atividades | Responsáveis | Parceiros | Indicadores | Prazos |
|--|---|--|---|----------------------------|
| Seminário de Avaliação do PE implementado e das contribuições na construção da identidade profissional da equipe de Enfermagem da UTIN | Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral Enf. ^a Leidiane | COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Lista de presença Registro de Fotos Relatório | Setembro/ 2021 |
| Construção de artigos científicos e divulgação dos resultados da experiência vivenciada pelo serviço | Enf. ^a Leidiane Comissão Coordenação de Enfermagem da UTIN | Coordenação de Enfermagem da UTIN e Geral COREN-BA ABEN-BA Instituições de Ensino | Envio de Artigo para publicação e apresentação em Eventos Científicos | Março/ Novembro 2022 |

* Os prazos estabelecidos podem ser alterados conforme a dinâmica e celeridade do Projeto de Intervenção no serviço.

RECURSOS NECESSÁRIOS

| DESCRIÇÃO DO MATERIAL/SERVIÇO | QUANTIDADE | VALOR |
|--|-------------------|--------------|
| Material Permanente | | |
| - Notebook | 01 Unid | * |
| - Impressora | 01 Unid | ** |
| - Data Show | 01 Unid | ** |
| Material de Consumo | | |
| - Papel Ofício A4 (500 fls) | 04 pcts | R\$ 96,00 |
| - Pen drive 8 GB | 01 unid | R\$ 20,00 |
| - Xérox | 500 copias | R\$ 75,00 |
| - Marcador de quadro branco | 06 unid | R\$ 24,00 |
| - Marcador permanente | 10 unid | R\$ 35,00 |
| - Papel metro | 50 fls | R\$ 50,00 |
| - Papel madeira | 20 mt | R\$ 20,00 |
| - Cola branca | 5 unid | R\$ 15,00 |
| - Tesoura | 5 unid | R\$ 40,00 |
| Serviços terceirizados e encargos diversos | | |
| - Transporte | | R\$ 225,00 |
| - Lanche | | R\$400,00 |

| | | |
|--------------|--|--------------|
| | | |
| Total | | R\$ 1.000,00 |

* O notebook será disponibilizado pela autora bem como a carga horária para a realização das ações e atividades planejadas

** O apoio logístico e a viabilização de materiais de consumo/serviços serão ofertados pela Instituição e parceiros (COREN-BA, ABEN, Instituições de Ensino, CMS e Sindicatos)

RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Processo de Enfermagem na UTIN reestruturado;
- ✓ Efetivação e valorização do processo de Enfermagem como instrumento norteador da assistência;
- ✓ Fortalecimento e visibilidade da profissão no âmbito institucional;
- ✓ Profissionais atuando de forma crítica e reflexiva e;
- ✓ Trabalhadores de Enfermagem cômicos do seu processo identitário e da sua importância no processo de trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. M. **Implicações do Processo de Enfermagem na construção da identidade profissional da Enfermeira**. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem), Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, Bahia, 2020.

BUSANELLO, J. **Produção de subjetividade do enfermeiro para a tomada de decisões no processo de cuidar em enfermagem**. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358/2009**. Disponível em: <http://siteportalcofen.gov.br/node/4384>. Acesso em: 30 ago. 2018.

DANIEL, L.F. **A enfermagem planejada**. São Paulo: EPU/DUSP, 1979.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FIGUEIREDO, P. P. **Estratégias de implementação do processo de enfermagem: contribuições de estudantes de enfermagem nos ambientes de prática de ensino e assistência**. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2013.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: SANTOS, I. et al. (Org.). **Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções**. São Paulo, v. 2, p. 37-63, 2004.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

MOTTA, C. A.; FREITAS, V. M. O. Sistematização da Assistência de Enfermagem na formação profissional: Fortalecendo a identidade da profissão. **Revista Dialogus**. v. 5, n. 3, 2016.